



Sanctissimae Eucharistiae

Paróquia São João Batista | Aracruz/ES

QUINTA-FEIRA SANTA – CEIA DO SENHOR

Ano B - cor branco - 28 de março de 2024

“Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz” (Jo 13,15)

Ritos Iniciais

- Neste dia inicia-se o Tríduo Sagrado, a Igreja celebra solenemente os grandes mistérios de nossa redenção, fazendo em celebrações especiais a memória do seu Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado (Missal Romano).
- Antes da celebração, o sacrário deve estar vazio. As hóstias para a comunhão dos fiéis devem ser consagradas na mesma celebração da missa. Consagrem-se nesta missa hóstias em quantidade suficiente para este dia e para o dia seguinte. (Cf. Paschalis sollemnitatis).
- O Altar esteja ornamentado com flores, candelabros, uma grande Cruz e os símbolos do Lava-Pés, com a moderação que convém a índole deste dia. O Lecionário esteja na mesa da Palavra.
- Convidar doze pessoas de várias idades que participam na comunidade para o Lava-Pés, escolhidos com antecedência. Ver pessoas que nunca foram convidadas para este momento. Logo após a procissão de entrada tiram os calçados, dobram a perna da calça e aguardam o momento.
- Esteja apenas o lustre e as luzes da parede acesas. O Altar esteja com 4 castiçais em cima. Enquanto se canta, acende-se as velas do Altar. Após o canto de ambientação, acende-se as luzes da Igreja.

01. AMBIENTAÇÃO (Hinário Litúrgico CNBB)

QUANTO A NÓS DEVEMOS GLORiar-NOS NA CRUZ, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. QUE É NOSSA SALVAÇÃO, NOSSA VIDA. NOSSA ESPERANÇA DE RESSURREIÇÃO. E PELO QUAL FOMOS SALVOS E LIBERTOS.

1. Esta é a noite da ceia pascal. A ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor. A ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança. A aliança confirmada no sangue do Senhor.

Ao término do canto de ambientação, inicia-se o canto de entrada.

Procissão de Entrada: Turíbulo e naveta, cruz ladeadas de tochas, Evangelário, leitores, ministros, coroinhas e o padre.

02. CANTO INICIAL (L: Fr. José Moacyr Cadenassi)

ALEGRAI-VOS, POVOS TODOS, EIS A PÁSCOA DO SENHOR! CELEBREMOS QUEM DA MORTE É O SUPREMO VENCEDOR! SUA CRUZ É A NOSSA GLÓRIA, O SINAL DO SEU AMOR!

1. Recordamos o Egito, do penar à liberdade, culminando na Aliança: de Jesus a novidade.
2. Adornados para a festa do Amor, seu mandamento, caminhamos para a terra da fartura e do sustento.
3. O Cordeiro, nossa Páscoa, nos reúne como Igreja! Em seu nome entoamos: o Senhor bendito seja!

03. SAUDAÇÃO INICIAL (cantada)

Padre: Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos. *(Gl 6,14)*
EM NOME DO PAI..

Padre: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: BENDITO, BENDITO, SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

04. ATO PENITENCIAL

Padre: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados.

(Willian Damasceno)

1.Senhor, que lavastes os pés dos discípulos, para que tivessem parte convosco.

TENDE PIEDADE DE NÓS. KYRIE ELEISON! KYRIE ELEISON!

2.Cristo, que sois o pão da vida descido do céu, para que vivêssemos eternamente.

TENDE PIEDADE DE NÓS. CHRISTE ELEISON! CHRISTE ELEISON!

3.Senhor, que vosso sangue vos fizestes garantia, da nova e eterna aliança.

TENDE PIEDADE DE NÓS.KYRIE ELEISON! KYRIE ELEISON!

Padre: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

Durante o hino do glória, tocam-se os sinos da Igreja, que depois permanecerão silenciosos até a Vigília Pascal. Usa-se durante a consagração e procissões, as matracas.

05. HINO DO GLÓRIA *(L - CNBB / M - Renato Bevilacqua)*

GLÓRIA A DEUS LÁ NOS CÉUS, E PAZ NA TERRA AOS SEUS!

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados! A Vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados! Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai! Vós que estais junto do Pai como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

3. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

06. ORAÇÃO DA COLETA *(Missal Romano p. 246)*



07. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (12, 1-8.11-14)

08. SALMO RESPONSORIAL (115)

O CÁLICE POR NÓS ABENÇOADO É A NOSSA COMUNHÃO COM O SANGUE DO SENHOR.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

09. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (11, 23-26)

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

EU VOS DOU UM NOVO MANDAMENTO: “QUE VOS AMEI UNS AOS OUTROS ASSIM COMO EU VOS AMEI”, DISSE O SENHOR.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (13, 1-15)

12. HOMILIA

13. LAVA PÉS

Terminada a homilia, procede com o rito do lava pés. Doze pessoas já selecionadas, se organizam para o rito. O padre retira a casula, coloca o gremial e aproxima-se do local, lavando os pés e enxugando.

(Willian Damasceno)

O SENHOR ME CHAMOU E ME UNGIU, ME ENVIOU: “LEVARÁS A BOA NOVA!”
VOSSOS PÉS VOU LAVAR, VOU SER PÃO E DEIXAR-VOS A CRUZ COMO PROVA.

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos novo tempo mais pleno de vida: vim curar, reerguer, renovar, libertar toda gente oprimida.
2. Dentre vós que não haja senhores: que o maior lave os pés dos irmãos, que o mais sábio se instrua com os simples e que todos se deem sempre as mãos.
3. Não vos chamo de servos, amigos: confiei-vos o Amor de meu Pai! Cultivai a semente, dai fruto toda a face da terra mudai.
4. Sede fortes, brilhai como luz, frente ao ódio mantende o vigor, perdoai, persisti, sem ceder, demonstrai o que tenho a propor.
5. Não vos peço impossíveis façanhas nem conquistas, nem feitos dos reis. Simplesmente façais como eu fiz: sem cessar como amei, vos ameis.
6. Não temais trono algum deste mundo, na verdade, vivei sem cessar: sede assim testemunhas do Reino que meu Pai quis na terra plantar!

(Letra e Música – Waldeci Farias)

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou... Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: “Ó Mestre, não, por quem és!” “Não terás parte comigo, se eu não lavar os teus pés!”
2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes; mas depois compreenderá. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: se vos amais uns aos outros – disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!

4. Vou para o Pai mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre, qual é o caminho para chegar aonde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a Vida plena vos dei: permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Padre. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, rezando: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

- Senhor Deus, concedei ao nosso bispo Lauro Sérgio, ao nosso pároco Antônio Luiz e todos os padres de nossa Diocese que, celebrando os vossos Sagrados Mistérios, sejam um só corpo e um só espírito, e que possamos, como rebanho fiel, rezarmos, valorizarmos e cuidarmos dos nossos pastores. Rezemos confiantes.

- Senhor Deus, por todos aqueles que se doam diariamente a vosso serviço, para que, inspirados pelo vosso exemplo de amor e caridade, perseverem na construção do Reino e não desanimem em meio aos desafios que possam surgir. Rezemos confiantes.

- Senhor Deus, que nos deixastes o memorial perpétuo de vossa Páscoa, fazei-nos celebrar de tal modo a Eucaristia que sempre vivamos aquilo que celebramos. Rezemos confiantes.

- Senhor Deus, que nos deixastes o mandamento do amor, concedei a nós, vossos fiéis, e aos que serão iniciados na fé, a graça de sempre dar testemunho de amor ao próximo e de real solidariedade com os mais pobres. Rezemos confiantes.

- Senhor Deus, por aqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos e rejeitados, para que, ao contemplarmos a agonia do Senhor no Horto das Oliveiras, encontrem em nós a compaixão e o carinho que lhes falta. Rezemos confiantes.

Padre. Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a graça de celebrarmos esta Ceia Santíssima, fazei-nos passar convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. AMÉM!

Liturgia Eucarística

Após preparar o Altar, o padre volta para a sédia. Neste momento serão dados os avisos e comunicados. Após a comunhão, o Santíssimo permanece no Altar, para que, após o momento de silêncio, seja feita a Adoração e o traslado para o local da reposição. Orientar quando ao silêncio ao final da missa e da Sexta-Feira Santa, além do jejum e abstinência de carne.

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Um casal com uma bandeja ornamentada com bagos de trigo e cachos de uva, com a âmbula contendo partículas e a galheta com o vinho a ser consagrado (preparar o conjunto de cálice e âmbula – Bento XVI). Enquanto entra as oferendas e prepara-se o Altar, canta-se:

(L: Hinário Litúrgico CNBB)

ONDE O AMOR E A CARIDADE, DEUS AÍ ESTÁ! (BIS)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo, exultemos, pois, e nele jubilemos. ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! cessem as lutas, cesses as rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos, tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. amém.

Enquanto se incensa as oferendas e a assembleia, canta-se:

(L: Fr. José Moacyr Cadenassi | M: Pe. Ney Brasil)

1. Neste dia preparamos o banquete do Cordeiro: uma grande alegria reinará no mundo inteiro!
PARTILHAMOS, NESTA MESA, O NOSSO AMOR COMO GESTO QUE AFUGENTA PRANTO E DOR: EIS A PRECE FAVORÁVEL, Ó SENHOR, QUE SE ELEVA COMO INCENSO, NOSSO LOUVOR!
2. Que o amor seja agradável qual perfume precioso e o prazer da convivência seja fruto saboroso!
3. Permaneçam a esperança, mais a fé e a caridade e vejamos, neste mundo, novo chão, nova cidade!

16. CONVITE A ORAÇÃO

Padre: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Todos: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA SUA SANTA IGREJA.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS *(Missal Romano p. 248)*

18. PREFÁCIO E ORAÇÃO EUCARÍSTICA I *(Missal Romano p. 486 e p. 249, seguindo a oração descrita na liturgia da quinta-feira santa)*

Padre: O Senhor esteja convosco.

Todos: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

Padre: Corações ao alto.

Todos: O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS.

Padre: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO.

19. SANTO

1. Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus do universo, o céu e a terra, proclamam a vossa glória.

HOSANA, HOSANA, HOSANA NAS ALTURAS!

2. Bendito o que vem, em nome, em nome do Senhor.

(Resposta)

Mistério da fé!

ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

Rito da Comunhão

20. PAI NOSSO E ORAÇÃO DA PAZ

Final da Oração do Pai Nosso – NÃO SE DIZ AMÉM. Em seguida, o sacerdote prossegue sozinho, de braços abertos.

Padre: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Todos: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE!

Padre: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: AMÉM!

Padre: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.

21. HINO AO CORDEIRO - *A escolha, seguindo a fórmula do Missal Romano*

Padre: (...) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: SENHOR, EU NÃO SOU DIGNO DE QUE ENTREIS EM MINHA MORADA, MAS DIZEI UMA PALAVRA E SEREI SALVO.

Após a comunhão, as ambulas retornam ao Altar, para que sejam purificadas e preparada a procissão para a capela da reposição.

22. CANTO DE COMUNHÃO *(L e M: Geraldo Leite Bastos)*

HOJE É FESTA, DIZ O POVO, A NAÇÃO SANTA DE DEUS BATA PALMA, CANTE UM HINO. ESTE PÃO DO CÉU DESCEU. (BIS)

1. Aquela noite linda de amor estava cheia. Era quinta-feira santa era a derradeira ceia. (bis)

2. E as coisas mais sublimes então, ele revelou tendo amado a nós aqui até o fim ele amou. (bis)

3. E Jesus partindo o pão nesta ceia tão sagrada se entregou como alimento o manjar da caminhada. (bis)

4. E depois tomou o vinho o entregou aos doze, então. É meu sangue derramado para a vossa redenção. (bis)

5. Tudo q'Ele, então, cumpriu nesta ceia sem igual. Mandou que se repetisse até a vinda final. (bis)

(L: D. Carlos Alberto Navarro / M: Waldeci Farias)

1. Eu quis comer esta Ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora. TOMAI, COMEI, É MEU CORPO E MEU SANGUE QUE DOU. VIVEI NO AMOR, EU VOU PREPARAR A CEIA NA CASA DO PAI. (BIS)
2. Comei o pão, é meu Corpo imolado. Por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.
4. Vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor, eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza. Porém, no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.
8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos na perfeita unidade.

23. PÓS-COMUNHÃO *(Diácono Nelsinho Correa)*

Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, purificai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, escutai-me. Nas Vossas Chagas, escondi-me. Não me separe de vós. Do inimigo, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós, com Vossos Santos Vos louve no céu eternamente. Amém.

24. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO *(Missal Romano p.255)*

Terminada a oração depois da comunhão, o padre coloca incenso no turíbulo e ajoelhado incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebe o véu umeral, toma a ambula nas mãos e a cobre com as extremidades do véu. Forma-se a procissão do traslado do Santíssimo Sacramento. A frente vai a cruz processional com duas tochas, os ministros com velas acesas e por fim, o turíbulo e o padre com o Santíssimo (Cf. Missal Romano) À medida que o Santíssimo Sacramento for saindo do espaço, aos poucos as luzes da igreja vão sendo apagadas, ficando acesas somente as da parede. O Sacramento seja conservado num tabernáculo fechado. Nunca se pode fazer a exposição com o ostensório. O tabernáculo ou o cibório não deve ter a forma de um sepulcro (Cf. Paschalis sollemnitas)

25. TRANSLADO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Andrea Boccelli)

Pannis angelicus, fit panis hominum; Dat panis coelicus figuris terminum; O res mirabilis! Manducat dominum. Pauper, pauper servus et humilis. Pauper, pauper servus et humilis.

(Missal Romano)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue Redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que Ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente Ele nos deu.
3. Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu sangue e no seu corpo pela nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

Quando chegar na capela da reposição, o padre coloca a ambula com o Santíssimo Sacramento no sacrário. Canta-se as estrofes abaixo e incensa o Santíssimo. Após o canto, fecha-se a porta do Sacrário.

5. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar; pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém, Amém.

Após um momento de adoração silenciosa, o padre se retira para a Igreja. Em silêncio, retiram-se as toalhas, apagam-se as velas, retiram-se as cruzes. Após o desnudamento, a assembleia se dispersa EM SILÊNCIO, e continua em clima de oração e respeito, contemplando a noite da agonia e condenação de Jesus.

Convidem-se os fiéis a permanecer, por um determinado espaço de tempo na noite, para a devida adoração ao Santíssimo Sacramento solenemente ali conservado neste dia. Após a meia-noite, esta adoração seja feita sem solenidade, já que começou o dia da paixão do Senhor. (Cf. Paschalis sollemnitatis)

Concluída a missa é desnudado o altar da celebração. Convém cobrir as cruzes da igreja com um véu de cor vermelha ou roxa, Não se podem acender velas ou lâmpadas diante das imagens dos santos. (Cf. Paschalis sollemnitatis).